

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E ESPESSURA DE GORDURA
SUBCUTÂNEA DE FÊMEAS DA RAÇA PÔNEI BRASILEIRO
GESTANTES E NÃO-GESTANTES: ESTUDO COMPARATIVO**

*Mateus Arenásio Bastos Silva, Marcos Aurélio Dias Meireles, Roberto Vieira Gonçalves,
Vinícius Maretto, Paula Alessandra Di Filippo*

A avaliação da influência da gestação sobre a composição corporal de éguas ainda é limitada as raças com estatura superiores, havendo poucos estudos realizados em raças como a pônei. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a deposição de gordura corporal subcutânea em dois grupos distintos de fêmeas da raça Pônei Brasileiro: “gestantes” e “não gestantes”, e compará-lo ao escore de condição corporal (ECC) durante os meses de gestação. Foram utilizadas 18 éguas gestantes e clinicamente sadias mantidas em dois criatórios no município de Campos dos Goytacazes-RJ. Os animais foram avaliados mensalmente desde a concepção (M0) até o parto (M1 à M11) totalizando 12 avaliações. Foram coletados dados referentes ao peso corporal e a classificação do ECC segundo Henneck (1983). A avaliação de deposição de gordura subcutânea foi realizada a partir de exame ultrassonográfico em três pontos distintos: em ponto médio entre as pontas do íleo e do ísquio; entre a 12^a e 13^a costelas e cranialmente à região de inserção da cauda. Após análise da variância e realização do teste de médias (Tukey, $p < 0,05$) não foram encontradas diferenças significativas entre as médias de espessura de gordura acumulada no tecido subcutâneo quando comparados os locais de aferição e nem entre os diferentes meses de gestação, com exceção da gordura subcutânea acumulada na região de inserção da cauda a partir do terço final da gestação, onde observou-se uma diminuição desta quando comparado aos demais momentos. Ao aplicar a correlação de Pearson entre estas variáveis e o ECC, encontrou-se uma correlação positiva ($r=0,81$) entre o aumento do peso corporal e o ECC. A composição corporal é o resultado da interação entre vários mecanismos fisiológicos e é fortemente influenciada pelo estado nutricional em que o animal se encontra. No período gestacional 60% da taxa de crescimento fetal ocorre durante o terço final da gestação, podendo alterar a composição corporal, sobretudo em éguas mal nutridas. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da utilização do ECC em éguas Pônei Brasileiro durante todo o período gestacional como ferramenta de monitoramento da composição corporal e evidenciam ainda a ocorrência de uma menor deposição de gordura na região da inserção de calda no final deste período.

Palavras-chave: Cavalo, Gestação, Avaliação corporal.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.